

Mostra Científica da Farmácia

HEMOFILIA: UMA COAGULOPATIA DE CARÁTER HEREDITÁRIO

Maria Elisangela Silva de Souza¹; Edson Luiz de Oliveira²

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

A hemofilia é um distúrbio genético e hereditário que afeta a coagulação do sangue. No sangue - uma variedade de tecido conjuntivo -, são encontradas diferentes substâncias, sendo que cada uma apresenta função específica. Algumas dessas substâncias são denominadas fatores de coagulação e apresentam natureza proteica. Existem 13 tipos diferentes de fatores de coagulação e os seus nomes são expressos em algarismos romanos - e a adição da letra a indica se ele encontra-se ou não ativado. Desse modo, existe desde o Fator I até o Fator XIII. Por meio de um evento em cascata (cascata de coagulação), a ativação do primeiro leva à ativação do seguinte, até que ocorra o estabelecimento do coagulo sanguíneo fundamental para a hemostasia. O trabalho tem por objetivo analisar as relações entre os fatores de coagulação e a alteração de cunho genético, designada hemofilia, e sua influência na qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essa coagulopatia hereditária. Para o estudo, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed e Scielo utilizando os seguintes descritores: Haemophilia, Coagulation Factors, Hereditary Factors, Treatment do Stop the Bleeding. Foram analisados trabalhos publicados em língua inglesa entre 1995-2015 e também foram consultados alguns artigos referenciados nos estudos da primeira pesquisa. O tratamento é feito pela reposição do fator de coagulação deficiente através de administração de Fator VIII para hemofilia A e Fator IX para hemofilia B. Esses fatores de coagulação são obtidos a partir do plasma humano. Por meio de métodos industriais ocorre manuseio do plasma, com objetivo de qualidade e segurança para o seu emprego. Em fatores de coagulação com quantidade específica para cada tipo de sangramento, o plasma liofilizado rico é enviado para os hemocentros de cada cidade, sendo gratuitamente fornecido para o paciente com hemofilia. A administração é efetuada por via endovenosa (EV) e recomenda-se que o paciente hemofílico realize atividades de fisioterapia com objetivo em reduzir o risco de formação de coágulos. A hemofilia apresenta uma maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, e a compreensão das características moleculares envolvidas nessa coagulopatia hereditária é de suma importância para o emprego de técnicas que melhoram a qualidade de vida dos acometidos por essa alteração do padrão de coagulação sanguínea. Trata-se de uma condição hereditária que traz consequências psicossociais aos portadores, o que impõe a necessidade de incorporar esses indivíduos no ambiente social, através do incentivo ao estudo, esportes, acesso aos serviços de saúde e inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Hemofilia. Coagulopatia Hereditária. Fatores de Coagulação.